

Construamos a PAZ



Promovendo o BEM!

*“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.”*

O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec



# Prefácio

“Reflete na importância de tua própria imortalidade e recorda, onde estejas, que a paz de teu ambiente começa invariavelmente de ti.”

Emmanuel\*

Prezados leitores:

Todos os seres humanos desejam e anseiam a paz.

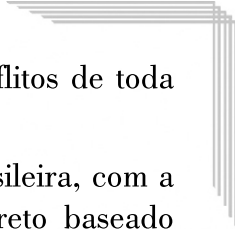
Paz interior que promova a felicidade própria em qualquer lugar onde esteja ou em qualquer situação em que se encontre a criatura humana.

Paz mundial gerada pelo entendimento e fraternidade entre todas as nações, facultando progresso ao planeta Terra e alegrias aos seus habitantes.

Entretanto, e apesar de já existir a conscientização sobre a necessidade da paz, o cenário mundial se nos mostra carregado

---

\* (*Rumo Certo*, psicografia de Francisco C. Xavier, cap. 6, 2. ed. FEB.)




de guerras e envolvido em conflitos de toda ordem.

A Federação Espírita Brasileira, com a edição e distribuição deste livreto baseado nos ensinamentos espíritas, acrescenta mais um recurso à Campanha *Construamos a Paz Promovendo o Bem*, por ela lançada e voltada a oferecer caminhos de construção da paz.

Construção, sim, e responsabilidade de cada ser humano em se empenhar no cumprimento das leis de Deus, considerando que a paz no mundo começa imprescindivelmente pela paz interior.

Participe dessa Campanha! Promova o bem e construa a paz!



# *Enfoque da Codificação Espírita*

***Questão 886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?***

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”

***Questão 918. Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?***

“O Espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual.”

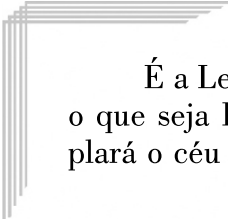
***Comentários de Allan Kardec à  
questão 930.***

“Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário. Porém, suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor.”

***Questão 1018. Em que sentido se  
devem entender estas palavras do  
Cristo: Meu reino não é deste mundo?***

“Respondendo assim, o Cristo falava em sentido figurado. Queria dizer que o seu reinado se exerce unicamente sobre os corações puros e desinteressados. Ele está onde quer que domine o amor do bem. Ávidos, porém, das coisas deste mundo e apegados aos bens da Terra, os homens com ele não estão.”


***(O Livro dos Espíritos, trad. Guillon Ribeiro, 92. ed. 1. reimp. FEB.)***



É a Lei que o Divino se identifique com o que seja Divino, porque ninguém contemplará o céu se acolhe o inferno no coração.

*EMMANUEL*

**(Pão Nosso, psicografia de Francisco C. Xavier, cap. 156, ed. esp. 2. reimp. FEB.)**



# *Paz do mundo e paz do Cristo*

*“A paz vos deixo, a minha paz vos  
dou; não vo-la dou como o mundo  
a dá.” – Jesus.*

(João, 14:27.)

É indispensável não confundir a paz do mundo com a paz do Cristo.

A calma do plano inferior pode não passar de estacionamento.

A serenidade das esferas mais altas significa trabalho divino, a caminho da Luz Imortal.

O mundo consegue proporcionar muitos acordos e arranjos nesse terreno, mas somente o Senhor pode outorgar ao espírito a paz verdadeira.

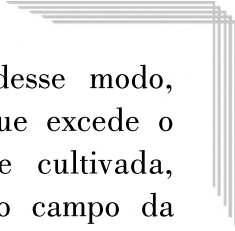
Nos círculos da carne, a paz das nações costuma representar o silêncio pro-

visório das baionetas; a dos abastados inconscientes é a preguiça improdutiva e incapaz; a dos que se revoltam, no quadro de lutas necessárias, é a manifestação do desespero doentio; a dos ociosos sistemáticos, é a fuga ao trabalho; a dos arbitrários, é a satisfação dos próprios caprichos; a dos vaidosos, é o aplauso da ignorância; a dos vingativos, é a destruição dos adversários; a dos maus, é a vitória da crueldade; a dos negociantes sagazes, é a exploração inferior; a dos que se agarram às sensações de baixo teor, é a viciação dos sentidos; a dos comilões, é o repasto opulento do estômago, embora haja fome espiritual no coração.

Há muitos ímpios, caluniadores, criminosos e indiferentes que desfrutam a paz do mundo. Sentem-se triunfantes, venturosos e dominadores no século. A ignorância endinheirada, a vaidade bem-vestida e a preguiça inteligente sempre dirão que seguem muito bem.

Não te esqueças, contudo, de que a paz do mundo pode ser, muitas vezes, o sono






enfermiço da alma. Busca, desse modo, aquela paz do Senhor, paz que excede o entendimento, por nascida e cultivada, portas adentro do espírito, no campo da consciência e no santuário do coração.

*EMMANUEL*

**(*Vinha de Luz*, psicografia de Francisco C. Xavier, cap. 105, ed. esp. 1. reimp. FEB.)**



A PAZ O BEM!

CONSTRUAMOS  
**A PAZ**

PROMOVENDO  
**O BEM!**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Federação Espírita Brasileira  
Conselho Federativo Nacional